

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 3 /
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-670-6

DOI 10.22533/at.ed.706200812

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DEPRESSÃO NO IDOSO

Paulo Henrique Santana Feitosa Sousa

Andréa Exautação Primo

Ana Karine Braz Fernandes

Thaynara Fontes Almeida

Maria Morgana Lima Silva

Marcel Vinicius Cunha Azevedo

Ruth Cristini Torres

DOI 10.22533/at.ed.7062008121

CAPÍTULO 2..... 13

ABORDAGEM DO ENFERMEIRO FRENTE AO PORTADOR DE DIABETES MELITTUS NA MELHOR IDADE

Allexa Serra Lima

Aparecida Priscila da Silva Pereira Aleixo

Fabiana Vieira Silva Martins

Marina de Paula

Michelle Costa Ferreira

Taiz Barbosa Rodrigues

Nadir Barbosa Silva

Aline Voltarelli

DOI 10.22533/at.ed.7062008122

CAPÍTULO 3..... 20

ABUSO SEXUAL INFANTIL INTRAFAMILIAR: A ATENÇÃO BÁSICA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE

Ana Caroline Oliveira Almeida

Amanda Rodrigues Figueiredo

Ana Beatriz Souza Cabral

Adely Cristine Sales Campos

Maura Layse Botelho Rodrigues

Allana Patrícia da Cruz Barros

Samilly de Laura Freitas Bechara

Thayna Maressa Santos de Souza

Gabriela Nascimento de Souza

Luiza Alessandra Oliveira Monteiro

Márcio Alves Ribeiro

Shirley Aviz de Miranda

DOI 10.22533/at.ed.7062008123

CAPÍTULO 4..... 28

ACOLHIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alinne Gomes do Nascimento

Sandra Maria Gonçalves de Lima
Daiane Hermogenes Cordeiro
Hugo Leonardo Guimarães Costa Silva
Lara Cavalcante de Sousa
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura
Viviane de Oliveira Cunha
Anádia de Moura Oliveira
Lucineide Sousa Penha Silva
Scarlet Elen Ferreira dos Santos
Crystianne Samara Barbosa Araújo

DOI 10.22533/at.ed.7062008124

CAPÍTULO 5.....39

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DE UMA COMUNIDADE DE CATADORES DE LIXO NO AMAPÁ: RESULTADOS PRELIMINARES

Clarice Lima de Lima
Carlos Augusto Alves de Lima Junior
José Luiz Picanço da Silva
Dirley Cardoso Moreira
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini
Rosana Oliveira do Nascimento
Rosemary Ferreira de Andrade
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.7062008125

CAPÍTULO 6.....48

ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES NÃO MEDICAMENTOSAS EXECUTADAS NA ATENÇÃO AO IDOSO HIPERTENSO

Luiza Maria Gaspar
Evani Marques Pereira

DOI 10.22533/at.ed.7062008126

CAPÍTULO 7.....57

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Daniele dos Santos Sena
Bentinelis Braga da Conceição
Mariana Teixeira da Silva
Marhessa Carlyne de Miranda Barros Gomes
Adriana Carvalho Araújo
Ricardo Clayton Silva Jansen
Antônia Rodrigues de Araújo
Láisa Ribeiro Rocha
Paula Lima de Mesquita
Rosa Alves de Macêdo
Edilane Henrique Leôncio
Thalita Ribeiro Gomes da Silva
Priscila Pontes Araújo Souza

Annielson de Souza Costa
Camylla Layanny Soares Lima
DOI 10.22533/at.ed.7062008127

CAPÍTULO 8..... 70

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE TORNOZELO-BRAQUIAL EM HIPERTENSOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Maria da Cruz Alves da Silva
Thais Amanda Rossa
Allexia Schmitutz
Joelson Santos
Mariana Makuch Martins
Fernanda Marciano Consolim-Colombo
Carine Teles Sangaleti Miyahara

DOI 10.22533/at.ed.7062008128

CAPÍTULO 9..... 82

CÂNCER INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA

Hérica Tavares Milhomem
Aline Alves da Silva Santos
Débora Kathuly da Silva Oliveira
Déborah Tavares Milhomem
Maria Eduarda dos Santos
Mariana Batista da Silva
Maria Carolina de Albuquerque Wanderley
Franciskelly de Siqueira Pessôa
Roberta Luciana do Nascimento Godone

DOI 10.22533/at.ed.7062008129

CAPÍTULO 10..... 89

CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA NAS RELAÇÕES DE INTIMIDADE NA ADOLESCÊNCIA

Marcella Tibúrcio Maia
Alexiane Mendonça da Silva
Maria Eduarda Almeida Marçal
Geraldo Henrique Xavier Gomes
Cláudia Fabiane Gomes Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.70620081210

CAPÍTULO 11..... 98

COMPREENDENDO A VIVÊNCIA DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Francisca Marcia Costa Pereira
Maria Daniele Sampaio Mariano
Jéssica Kari da Silva Gonçalves Saraiva
Vânia Barbosa do Nascimento
Halana Cecília Vieira Pereira

DOI 10.22533/at.ed.70620081211

CAPÍTULO 12..... 108

CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE O DESENVOLVIMENTO E PREVENÇÃO DAS ANOMALIAS CONGÊNITAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Vitória Araújo Mendes
Jhonata Gabriel Moura Silva
Renata Pereira Almeida
Ismália Cassandra Costa Maia Dias

DOI 10.22533/at.ed.70620081212

CAPÍTULO 13..... 120

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NO RASTREAMENTO DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL, NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Iara de Oliveira Pigozzo
Paula Melo Pacheco
Leidiléia Mesquita Ferraz
Áurea Cúgola Bernardo
Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt
Ana Claudia Sierra Martins
Eliana Amaro de Carvalho Caldeira

DOI 10.22533/at.ed.70620081213

CAPÍTULO 14..... 131

CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Izadora Silva Ribeiro
Rodrigo Duarte dos Santos
Noelayne Oliveira Lima

DOI 10.22533/at.ed.70620081214

CAPÍTULO 15..... 145

DENGUE: A RELEVÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA

Fernanda Lima de Araújo
Lianna Carolinny Dias de Moraes
Adriana Carvalho Araújo
Ricardo Clayton Silva Jansen
Camylla Layanny Soares Lima
Anny Sanielly de Moraes Araujo
Francisca Agda Oliveira Dias
Annielson de Souza Costa
Ana Claudia Antunes Ferreira de Castro
Maria da Cruz Alves da Silva
Edilane Henrique Leôncio
Layane Mayhara Gomes Silva
Francilene Rodrigues de Pinho
Nariane Moraes do Nascimento Silva
Ana de Cássia Ivo dos Santos
Adriano Nogueira da Cruz

DOI 10.22533/at.ed.70620081215

CAPÍTULO 16..... 156

**EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE SOB A ÓTICA DO USUÁRIO NA ATENÇÃO BÁSICA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rosana Oliveira do Nascimento
Hiago Rafael Lima da Silva
Mércia Gabrielle Bruno Bastos
Luana Jandira Weber Silva
Dicleuma Carvalho Ferreira
Edylany Almeida de Oliveira
Darci Francisco dos Santos Junior
Luzilena de Sousa Prudêncio
Nely Dayse Santos da Mata
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.70620081216

CAPÍTULO 17..... 167

**EDUCAR E PREVINIR O ADOECIMENTO CARDIOVASCULAR COM UMA TECNOLOGIA
EDUCATIVA**

Luciane Silva Oliveira
Mikaelle Fernandes Marques
Jefferson Dantas da Costa
Lucas Teixeira de Sousa Santos
Paula Andréia Araújo Monteiro
Nataniel Lourenço de Souza
Maria José Dias Gonzaga
Adenyse Cavalcante Marinho Sousa
Maria Janileila da Silva Cordeiro

DOI 10.22533/at.ed.70620081217

CAPÍTULO 18..... 176

**FATORES ASSOCIADOS À PERSPECTIVA DE TEMPO FUTURO DURANTE A
GESTAÇÃO**

Luiza Guimarães Oliveira
Clessiane de Brito Barbosa
Daniela Sousa Oliveira
Elionara Teixeira Boa Sorte Fernandes
Cristiane Pereira Novaes
Emanuella Soares Fraga Fernandes
Marisa Fernandes Seixas
Laila Teixeira Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.70620081218

CAPÍTULO 19..... 187

MEDO DO PARTO: AVALIAÇÃO EM UM GRUPO DE GRÁVIDAS

Ana Maria Aguiar Frias
Luís Manuel Mota de Sousa
Ana Filipa Freire Duarte Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.70620081219

CAPÍTULO 20..... 199

MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS: ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO ESTADO DO MARANHÃO

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Francisca Maria Pereira da Cruz
Luciana Stanford Balduino
Carolina Silva Vale
Lígia Maria Cabedo Rodrigues
Pâmela Caroline Guimarães Gonçalves
Carla Lorena Moraes de Sousa Carneiro
Laíse Virgínia Soares Senna
Eliseba dos Santos Pereira
Vandoval Rodrigues Veloso
Felipe Nascimento Vidal

DOI 10.22533/at.ed.70620081220

CAPÍTULO 21..... 209

O PAPEL ASSISTENCIAL DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO À FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

David Ferreira Costa
Jurandir Xavier de Sá Junior
Marcelo Donizetti Chaves
Roberta de Araújo e Silva
Perpétua do Socorro Silva Costa

DOI 10.22533/at.ed.70620081221

CAPÍTULO 22..... 221

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA IMUNIZAÇÃO: CONSIDERAÇÕES PARA MELHORIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Nanielle Silva Barbosa
Kayron Rodrigo Ferreira Cunha
Amanda Karoliny Meneses Resende
Camilla de Kássia Cruz da Silva
Nailza Santos Sousa
Andreza da Silva Fontinele
Juliete Machado Aguiar Bandeira
Angélica Gilderllany Sousa Silva
Talita de Brito Silva
Ananda Carolina Barbosa da Silva
Lucas Costa de Gois
Amanda Fonseca Costa Assunção

DOI 10.22533/at.ed.70620081222

CAPÍTULO 23..... 229

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO MUNICÍPIO DE ILHÉUS NOS ANOS DE 2017-2018

Fernanda Andrade Vieira

Rebeca Tavares Carvalho
Tacya Priscilla de Oliveira Borges
Louise Carvalho Faislon Cruz
Joyce Duarte Carvalho
Alba Lúcia Santos Pinheiro
Talita Machado Levi

DOI 10.22533/at.ed.70620081223

CAPÍTULO 24.....239

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE PREVENÇÃO DO
ZIKA VÍRUS COM GESTANTES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SINHARINHA BORGES**

Ana Clara Costa Mendes
Júlia Diana Pereira Gomes
Julyana Rodrigues Maciel
Liana Carla Peixoto Xavier
Líbne Lidianne da Rocha e Nóbrega
Suelen Tamiles Pereira Costa

DOI 10.22533/at.ed.70620081224

SOBRE A ORGANIZADORA.....245

ÍNDICE REMISSIVO.....246

CAPÍTULO 18

FATORES ASSOCIADOS À PERSPECTIVA DE TEMPO FUTURO DURANTE A GESTAÇÃO

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 07/09/2020

Laila Teixeira Gonçalves

Universidade do Estado da Bahia, Guanambi-
Bahia

<http://lattes.cnpq.br/1566020850345456>

Luiza Guimarães Oliveira

Universidade do Estado da Bahia, Guanambi-
Bahia

<http://lattes.cnpq.br/1303645432127744>

Clessiane de Brito Barbosa

Universidade Federal da Bahia, Instituto
Multidisciplinar em Saúde
Vitória da Conquista-Bahia

<https://orcid.org/0000-0003-1646-323X>

Daniela Sousa Oliveira

Universidade do Estado da Bahia, Guanambi-
Bahia

<https://orcid.org/0000-0002-6957-0074>

Elionara Teixeira Boa Sorte Fernandes

Universidade do Estado da Bahia, Guanambi-
Bahia

<http://orcid.org/0000-0001-8302-6887>

Cristiane Pereira Novaes

Universidade do Estado da Bahia, Guanambi-
Bahia

<https://orcid.org/0000-0001-5563-1852>

Emanuella Soares Fraga Fernandes

Universidade do Estado da Bahia, Guanambi-
Bahia

<https://orcid.org/0000-0002-5046-3121>

Marisa Fernandes Seixas

Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia,
Santa Maria da Vitória-Bahia

<http://lattes.cnpq.br/1835151693779034>

RESUMO: **Objetivo:** analisar os fatores associados a perspectiva temporal futura (PTF) de gestantes cadastradas na Estratégia de Saúde da Família em um município do interior da Bahia. Trata-se de um estudo transversal, exploratório e descritivo, com 104 gestantes assistidas pela Atenção Básica do município de Guanambi-BA. **Materiais e Métodos:** A coleta de dados se deu com a aplicação de um questionário contendo informações sócio demográficas, comportamentais e relacionados à gestação, bem como uma versão reduzida e validada do Inventário de Perspectiva Temporal de Zimbardo (ZTPI), usando a subescala relacionada ao futuro. Na análise estatística foram utilizadas correlações com os teste de Mann-Whitney, Levene, com nível de significância considerado de 0,05. **Resultados:** O comportamento relacionado a saúde está associado à perspectiva temporal futura. Pensar sobre o passado também apresentou associação significativa com a perspectiva temporal futura. Desse modo, para as gestantes do referido estudo, hipotetiza-se que ter “lembranças de momentos bons ou ruins” pode interferir no planejamento e na realização de suas metas futuras. **Conclusão:** Fatores comportamentais estão relacionados com o futuro e o uso da PTF está voltado para o acompanhamento dos comportamentos de prevenção e promoção da saúde, além da

identificação de possíveis comportamentos de risco que gestantes possam desenvolver.

PALAVRAS - CHAVE: Comportamentos relacionados com a saúde; Gravidez; Percepção do tempo.

FACTORS ASSOCIATED WITH THE FUTURE TIME PERSPECTIVE DURING PREGNANCY

ABSTRACT: Objective: to analyze the factors associated with the future temporal perspective (PTF) of pregnant women registered in the Family Health Strategy in a city in the interior of Bahia. This is a cross-sectional, exploratory and descriptive study, with 104 pregnant women assisted by Primary Care in the municipality of Guanambi-BA. Materials and Methods: Data collection took place with the application of a questionnaire containing socio-demographic, behavioral and pregnancy-related information, as well as a reduced and validated version of the Zimbardo Temporary Perspective Inventory (ZTPI), using the subscale related to the future. In the statistical analysis, correlations were used with the Mann-Whitney and Levene tests, with a significance level of 0.05. Results: Health-related behavior is associated with a future time perspective. Thinking about the past also showed a significant association with the future time perspective. Thus, for the pregnant women in that study, it is hypothesized that having “memories of good or bad moments” can interfere with the planning and achievement of their future goals. Conclusion: Behavioral factors are related to the future and the use of PTF is aimed at monitoring prevention and health promotion behaviors, in addition to identifying possible risk behaviors that pregnant women may develop.

KEYWORDS: Health related behaviors; Pregnancy; Time Perception.

1 | INTRODUÇÃO

O tempo exerce grande influência em todos os aspectos da vida do ser humano. Enquanto vivenciamos o presente, pensamos sobre o passado e planejamos o futuro, essa habilidade de mudar o sentido entre o presente, passado e futuro é denominada de perspectiva temporal (LEITE, 2014). As categorias temporais que cada indivíduo classifica suas experiências dispõem um papel importante nas questões emocionais, cognitivas, motivacionais e sociais que dizem muito sobre o comportamento pessoal (LAUREIRO-MARTINEZ; TRUJILLO; UNDA, 2017).

A gravidez na vida de uma mulher implica mudanças físicas, psicológicas, fisiológicas e emocionais (OLIVEIRA et al., 2014). A gestação e o nascimento de uma criança são eventos psicossociais e a psicologia aponta que este momento é um período repleto de mudanças em todos os âmbitos e requer novas definições de papéis (NUNES et al., 2018).

A perspectiva de tempo futuro (PTF) é um componente da vida pessoal e está relacionada com a forma de como o indivíduo olha para o futuro, baseado em vivências do passado e do presente. A confirmação da gravidez de uma mulher desencadeia um processo de reorganização da percepção de si e do mundo em que está envolvida, podendo levá-la à necessidade de reestruturação, mudança de identidade, modificações de papéis,

dentre outros (CAMACHO et al., 2010).

Indivíduos com a percepção de tempo orientada ao futuro têm seus pensamentos voltados para as possíveis consequências futuras de suas ações no presente, em vista disso, muitas mulheres da contemporaneidade priorizam projetos em sua vida, como investimentos na carreira profissional e a busca por estabilidade financeira, optando assim por ter filhos com idades superiores ao que se compunha em décadas anteriores. Nesse sentido, a justificativa para tal fato se dá por alegação de maior segurança (ORTUÑO et al., 2017; SOUZA et al., 2016).

Uma orientação temporal equilibrada e consciente sobre o tempo motiva o indivíduo a enfrentar os desafios do presente, a valorizar as experiências vividas no passado e a ter motivações e objetivos em relação ao seu futuro (ZIMBARDO; BOYD, 1999). Dessa forma, as gestantes com Perspectiva Temporal (PT) voltada ao futuro, podem ser mais otimistas e dinâmicas na tomada de decisão e na realização de ações. Diante do exposto, pretendeu-se com este estudo analisar os comportamentos relacionados à saúde e a perspectiva de futuro de gestantes cadastradas na estratégia saúde da família em um município do interior da Bahia.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal, exploratório e descritivo que utilizou dados secundários de uma pesquisa realizada em 2017 com a mesma autora. Participaram do estudo 104 gestantes assistidas pela Atenção Básica do município de Guanambi-BA e cadastradas no SISPRENATAL. As mesmas foram selecionadas por meio de uma amostra não probabilística por conveniência, realizada em dias de atendimento de pré-natal nas unidades de Estratégia de Saúde da Família do referido município.

Os critérios de inclusão atribuídos à pesquisa foram todas as gestantes que estavam aguardando atendimento de pré-natal no momento da pesquisa e que aceitassem participar da mesma. E como critério de exclusão, gestantes que no momento da pesquisa não estavam aguardando atendimento de pré-natal.

A coleta de dados deu-se a partir da apresentação do tema a ser pesquisado às participantes; exposição dos objetivos e metodologia utilizada; esclarecimento dos possíveis riscos/benefícios, assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e por fim, aplicação dos instrumentos.

O primeiro instrumento diz respeito a um formulário composto por questões objetivas sobre fatores sóciodemográficos, comportamentais e relacionados à gestação, elaborado pelas autoras do estudo. O segundo, trata-se de uma versão reduzida e validada do Inventário de Perspectiva Temporal de Zimbardo (ZTPI), contendo 25 questões distribuídas aleatoriamente representando as subescalas de investigação de orientação temporal: Passado Positivo, Passado Negativo, Presente Hedonista, Presente Fatalista e Futuro,

com escores de 1 a 5 que servem para atribuir valor para as questões. No entanto para o presente estudo foi utilizada somente a subescala temporal do futuro.

Os dados coletados foram organizados no software Microsoft Office Excel e, em seguida, transferidos para o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 22.0 para a execução das análises estatísticas. Para o tratamento dos dados foram realizadas análises descritivas para todas as variáveis. Realizou-se a tabulação dos resultados apresentados em forma de frequências e porcentagens e em seguida a análise estatística.

Na primeira parte da análise estatística foram testadas as correlações entre as variáveis quantitativas dependentes e independentes. Neste banco as variáveis quantitativas independentes são as comportamentais, as quais foram medidas e relacionadas com a variável quantitativa dependente: a subescala futura da perspectiva temporal.

Na avaliação das correlações, testou-se a normalidade com o teste de Shapiro-Wilk. A correlação da hipótese foi realizada pelo teste de Spearman. Na segunda parte da análise foram testadas as correlações entre as variáveis qualitativas dicotômicas. O teste de Shapiro-Wilk foi utilizado para testar a normalidade, e para as variáveis independentes utilizou-se o teste de Mann-Whitney que é baseado combinando-se duas amostras.

Na terceira parte da análise, foram testadas as associações entre as variáveis qualitativas politômicas. Para verificar se a distribuição da variável se aproximava de uma distribuição normal, foi aplicado o teste de normalidade Shapiro-Wilk. O teste de Levene permitiu averiguar a homogeneidade, tendo como resultado normal e homocedasticidade foi realizado o teste de ANOVA ONE-WAY, quando o resultado foi anormal ou heterocedasticidade, o teste de Kriskal Wallis foi aplicado, ao haver diferença no valor de $p < 0,05$, foi usado o teste Mann-Whitney.

Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia e aprovado pelo parecer de número 2.075.279, sendo respeitadas em todas as suas etapas as normas e diretrizes da Resolução nº. 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que trata dos aspectos éticos que envolvem a pesquisa com seres humanos.

3 | RESULTADOS

Participaram do estudo 104 gestantes acompanhadas na atenção Básica do município de Guanambi – BA. A média de *idade* das gestantes foi de 26 anos, a *idade gestacional* entre 10 e 39 semanas ($25,9 \pm 7,5$) e a *idade de início das práticas sexuais* modalizando entre 15 e 24 anos ($18,5 \pm 2,4$). Em relação ao *estado civil* das gestantes, 39,4% declararam-se casadas e 24% solteiras. Na *renda familiar*, houve uma pequena diferença entre aquelas que apresentaram <1 salário mínimo (49%) e as que declararam receber 1 a 3 salários mínimos (48,1%).

Na Tabela abaixo são apresentados os resultados referentes às correlações e associações testadas das variáveis comportamentais das gestantes com perspectiva temporal para o futuro.

Variável	Futuro
Parceiro sexual fixo	
Sim	3,7 ± 0,64
Não	3,8 ± 0,72
p-valor	0,689
Alimentação	
Muito saudável	3,8 ± 0,68
Saudável	3,8 ± 0,65
Pouco saudável	3,7 ± 0,67
p-valor	0,732
Prática de atividade física	
Sim	3,6 ± 0,71
Não	3,8 ± 0,63
p-valor	0,464
Uso de álcool e drogas durante da gestação	
Sim	4,1 ± 0,49
Não	3,7 ± 0,66
p-valor	0,052
Sentimentos relacionados a gravidez	
Alegria/Satisfação/Aceitação	3,7 ± 0,64
Arrependimento/Insatisfação/Rejeição	3,7 ± 0,90
p-valor	0,989
Pensa sobre o passado	
Sim, momentos bons	4,1 ± 0,47
Sim, momentos ruins	3,6 ± 0,65
Não	3,3 ± 0,62
p-valor	<0,001
Planos futuros	
Procura se esforçar para alcançar os planos futuros	3,7 ± 0,72
Não costuma planejar o futuro	3,7 ± 0,58
p-valor	0,654
Gravidez Desejada	
Sim	3,8 ± 0,62
Não	3,5 ± 0,74
p-valor	0,132

Voltaria no tempo para evitar a gravidez	
Sim	3,5 ± 0,69
Não	3,8 ± 0,64
p-valor	0,127

Tabela 1 - Associações das variáveis comportamentais com a subescala Futuro do ZTPI. Guanambi, 2019.

Com relação a variável *parceiro fixo*, percebe-se que não houve correlação com a Perspectiva futura ($p=0,689$). A *alimentação saudável* ou *pouco saudável* também não demonstrou associação ($p=0,732$), assim como a *prática de atividade física* ($p=0,464$) e o *uso de álcool e drogas durante a gestação* ($p=0,052$). Nesse sentido, praticar uma atividade física e ingerir álcool e/ou drogas no período gestacional, não influencia diretamente o planejamento do futuro dessas mulheres.

Sobre a variável *sentimentos relacionados à gravidez* não houve associação com a perspectiva temporal futura ($p=0,989$). A variável *pensa sobre o passado* apresentou associação significativa com a perspectiva temporal futura ($p<0,001$). Isso significa que, para as gestantes do referido estudo, ter lembranças de momentos bons ou ruins e não pensar sobre o passado pode gerar um impacto sobre o futuro, o que pode interferir no planejamento e realização de metas futuras. As gestantes que pensam sobre bons momentos relacionados ao passado estão mais fortemente direcionadas para o futuro em comparação àquelas que pensam em lembranças ruins e estas apresentam maior polarização para a perspectiva temporal futura do que as que não pensam sobre o passado.

Com relação a *planos futuros* (0,654), *gravidez desejada* ($p=0,132$) e *voltaria no tempo para evitar a gravidez* ($p=0,127$), não houve correlação com a perspectiva futura.

4 | DISCUSSÃO

Sobre a percepção de tempo, um propósito de vida equilibrado requer um posicionamento harmonioso de todas as dimensões temporais (ORTUÑO et al., 2017). No caso de gestantes, presume-se que pensar sobre o passado pode interferir no atual momento da gestação, possibilitando influenciar o seu futuro. Neste momento tão simbólico para a mulher é necessário avaliar os fatores que possam estar relacionados à sua orientação temporal, uma vez que poderão interferir em sua qualidade de vida.

Os resultados demonstram que ter um *parceiro fixo* não influencia a PTF das gestantes em questão, apesar disso, a maioria relatou ter parceiro no momento da pesquisa. Analisar o comportamento que o indivíduo tem com o outro no seu contexto social diz muito sobre as suas relações pessoais. Uma interação favorável entre o parceiro e a gestante confere certa estabilidade, isto é, as gestantes podem se sentir mais seguras e confiantes. O apoio e a presença do mesmo são fundamentais, visto que ajuda a mãe

a estabelecer uma melhor relação psicossocial, que reflete no desenvolvimento do bebê (OLIVEIRA, 2015).

A chegada de uma criança provoca inúmeras mudanças e representa desafios para as mulheres e uma das suas preocupações passa a ser a formação de uma família. Construir um ambiente idealizado para a chegada do filho necessita de planejamento e a presença de um parceiro é fundamental para a construção deste projeto (BERNANDI; FÉRES-CARNEIRO; MAGALHÃES, 2018). É uma medida clara de perspectiva de tempo, entretanto, no estudo não houve correlação de *parceiro fixo* e a PTF.

Além disso, o *hábito alimentar* também não apresentou associação com a perspectiva de tempo futuro. Ainda assim, este hábito pode ser influenciado por inúmeros fatores biológicos, sociais, culturais e psicológicos (GOMES et al., 2019). Além do mais, o período gestacional é reconhecido por propiciar grande vulnerabilidade e demandas, logo, a percepção de que uma nutrição equilibrada proporciona um melhor desenvolvimento ao bebê vai ao encontro dos comportamentos de pessoas que são orientadas para o futuro, pois essas tendem a assumir comportamentos positivos relacionados à saúde (COSTA, 2017).

No presente estudo a *prática de exercícios físicos* e a PTF não tiveram associação. A prática de exercício físico exerce grande influência no controle do ganho de peso materno e no crescimento fetal. A atividade física está associada à prevenção e controle de diversas doenças, além de ser uma atividade segura, indicada para todas as gestantes saudáveis. Ademais, os fetos também toleram melhor o trabalho de parto quando comparados aos de gestantes que são sedentárias (VELLOSO, 2015).

Gellert et al. (2012) afirmam que, indivíduos com perspectiva futura tem uma melhor relação de interação com a atividade física quando comparados com indivíduos que não tem uma perspectiva temporal definida. Estar orientado ao futuro significa adotar comportamentos preventivos de saúde (COSTA, 2017).

As gestantes referiram não fazer uso de álcool e drogas durante a gestação, mostrando assim uma melhor adesão aos bons hábitos, proporcionando uma melhor qualidade de vida, tanto para si, quanto para a criança. O uso do álcool na gestação tem seus malefícios, quando a mãe ingere bebida alcoólica, o feto fica exposto a uma concentração alcóolica proporcionalmente maior devido ao seu metabolismo e eliminação mais lentos. Além destes efeitos, o consumo influencia de forma direta na maternidade, potencializando dificuldades econômicas, sociais e principalmente psicológicas já vivenciadas pelas mulheres (SANTOS et al., 2014).

Pessoas orientadas somente ao presente têm sido associadas com emoções negativas como ansiedade, depressão e tendem a maior probabilidade de práticas nocivas à saúde, como o uso de álcool e drogas. Já sujeitos orientados para o futuro têm uma maior tendência para estarem envolvidos com comportamentos de prevenção da saúde e bem-estar e menor propensão para a adoção de condutas de risco como o consumo de álcool

(SANTOS et al., 2016; BARNET et al., 2013).

Neste estudo a variável *sentimentos relacionados à gravidez* não mostrou associação com a perspectiva de tempo futuro. A experiência da gestação e maternidade provoca os mais variados tipos de sentimentos que estão intimamente relacionados à história e às experiências vividas e que variam de acordo com os trimestres da gestação, podendo trazer uma sensação de ambivalência que se expressa de inúmeras formas (PAIVA, 2015). Algumas mulheres se deparam com sentimentos de desamparo, ansiedade, alegria, aceitação, insegurança, arrependimento ou rejeição (BARNET et al., 2013; LEITE et al., 2014).

As expectativas com relação ao momento vivenciado originam-se do seu próprio mundo interno, desde suas relações passadas, relacionamentos familiares e até suas necessidades conscientes e inconscientes relacionadas ao bebê (NUNES et al., 2018). Em consequência, sentimentos contraditórios ou opostos podem estar presentes concomitantemente (LEITE et al., 2014).

No presente estudo, a variável *pensa sobre o passado* se associou com a PTF, assim, as gestantes caracterizam o seu passado como momentos bons estando fortemente direcionadas ao futuro. Ao pensar no passado e associá-lo à gratificação e aprendizagem, as pessoas tendem a realizar as tarefas presentes com maior envolvimento uma vez que todos os seus projetos e ações estão direcionadas à concretização dos objetivos (AKIRMAR, 2019). Entretanto, pensá-lo como momentos ruins pode trazer sentimentos de raiva, depressão, ansiedade, repulsa, prejudicando tanto a saúde do bebê, a formação do vínculo, a construção de um ambiente familiar, quanto a saúde materna (ORTUÑO et al., 2017).

Em relação aos *planos futuros*, não foi evidenciada associação com a PTF. O ato de pensar sobre o futuro sugere que essas pessoas “veem” mais longe o tempo e devem perceber vantagens correspondentes em termos de planejamento. A gestação em si interfere no futuro da mulher, o impacto que o filho gera sob o futuro da mãe dependerá muito de suas ações, pensamentos e objetivos de vida, estando estes centrados em atingir metas, a gravidez não se configuraria como um empecilho (BELLEZIA et al., 2018).

Os achados sobre a variável *gravidez desejada* não apresentou associação com a PTF. Estar grávida engloba uma ambivalência de sentimentos, mistura do desejo de querer e não querer – é a vivência básica da gravidez. Mesmo que a gestação é desejada, a mulher pode ter sensações de dúvida e apreensão e ao mesmo tempo dispor de sentimentos de amor, carinho (CAMACHO et al., 2010).

O ato de desejar faz com que a mulher se preocupe mais em proporcionar uma melhor qualidade de vida à criança e a si própria, se afastando de comportamentos de risco que coloque a sua gestação em perigo, pois existe uma preocupação com as consequências futuras de suas ações no presente (LEITE et al., 2014).

No estudo a PTF não se obteve associação com a variável *voltaria no tempo para*

evitar a gravidez, no entanto, a maioria das gestantes afirmou que não voltaria no tempo para evitá-la. Pessoas orientadas ao futuro podem retardar a gratificação e suportar uma situação desagradável para atingir metas de longos prazos. O desejo de voltar ao tempo para evitar tal ação, como uma gravidez, se caracteriza como um passado negativo e esse sentimento limita a mulher em progredir em várias questões em sua vida (SANTOS et al., 2015).

5 | CONCLUSÃO

A utilização da PTF no âmbito da saúde vem sendo discutida cada vez mais na literatura nacional e internacional. No período gestacional o seu uso está voltado para o acompanhamento dos comportamentos de prevenção e promoção da saúde, além da identificação de possíveis comportamentos de risco que gestantes possam desenvolver.

Os resultados do presente estudo permitiram constatar que, os fatores comportamentais estão estritamente relacionados com o futuro, ou seja, o hábito de pensar no passado influencia o julgamento, decisões e ações referentes ao futuro das gestantes. Diante de alguns resultados, dos quais não houve associação com a PTF, chama-se a atenção para a realização de novos estudos em esferas diferentes da gestação, pois, tal perspectiva a é passível de ser modificada ao longo do tempo.

Este trabalho apresenta ineditismo, pois, não foram encontrados estudos na literatura que abarcassem a perspectiva temporal aplicada em gestantes. Como limitação, aponta-se que a amostra utilizada foi pequena, o que restringe a possibilidade de generalização dos resultados. Destarte, os achados podem ser utilizados como ferramenta para as práticas de cuidados ou mesmo como indicador do estado de saúde e qualidade de vida, tanto nesta população como em outras.

REFERÊNCIAS

AKIRMAR, U. **The validity and reliability of the Zimbardo time perspective inventory in a Turkish sample**. *Current Psychology*, 2019. <https://doi.org/10.1007/s12144-019-0153-3>

BARNETT, E., et al. **Bidirectional Associations Between Future Time Perspective and Substance Use Among Continuation High-School Students**. *Substance Use & Misuse*, n.48, p.574–580, 2013.

BELLEZIA M.L.F., et al. **Percepções de mulheres relacionadas à gestação e parto que participaram de grupos de gestantes para elaboração de plano de parto**. REAS, Revista Eletrônica Acervo Saúde, v.10, n.4, p.1835-1842, 2018.

BERNANDI, D.; FÉRES-CARNEIRO, T.; MAGALHÃES, A.S. **Entre o desejo e a decisão: a escolha por ter filhos na atualidade**. *Contextos Clínicos*, v.11, n.2, p.161-173, 2018.

CAMACHO, K.G., et al. **Vivenciando repercussões e transformações de uma gestação: perspectivas de gestantes**. *Ciencia y enfermeria*, v.16, n.2, p.115-125, 2010.

COSTA, A.C.B. **Como olhas para o tempo e como olho para nós: perspectiva temporal e satisfação conjugal.** [Tese]. Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, 2017.

GELLERT, P. **Future Time Perspective and Health Behaviors: Temporal Framing of Self-Regulatory Processes in Physical Exercise and Dietary Behaviors.** Ann. Behav. Med., v.43, p.208–218, 2012.

Gomes, R.N.S., et al. **Avaliação do estado nutricional de gestantes atendidas em unidades básicas de saúde de Caxias/Ma.** R. Interd., v.7, n.4, p.81-90, 2014.

LAUREIRO-MARTINEZ, D.; TRUJILLO, C.A.; UNDA, J. **Time Perspective and Age: A Review of Age Associated Differences.** Front Psychol, v.101, n.8, 2017.

LEITE, M.G., et al. **Sentimentos advindos da maternidade: revelações de um grupo de gestantes.** Psicologia em Estudo, v.19, n.1, p.115-124, 2014.

LEITE, U.R. **Perspectiva de tempo: teoria, medida e impacto no estresse.** [Dissertação]. Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília, 2014.

NUNES, G.S., et al. **Sentimentos vivenciados por primigestas.** Rev. enferm. UFPE on line, v.12, n.4, p.916-22, 2018.

OLIVEIRA, M.A.M., et al. **Gestantes tardias de baixa renda: dados sociodemográficos, gestacionais e bem-estar subjetivo.** Rev. Psicologia: Teoria e Prática, v.16, n. 3, p.69-82, 2014.

OLIVEIRA, R.S. **Mães solteiras e a ausência do pai: questão histórica e novos dilemas.** Rev. Elaborar, v.2, n.3, 2015.

ORTUÑO, V.E.C., et al. **Um Novo Modelo Multidimensional da Perspetiva Temporal.** Rev. Iberoamericana de Diag. y Evaluación, v.45, n.3, p.71-84, 2017.

PAIVA, C.M.E.F.B. **Perspetiva Temporal de Futuro e Elaboração de Projetos Pessoais Compreensão da Dinâmica dos Objetivos na Iniciação e Manutenção dos Comportamentos Aditivos.** [Tese]. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, 2015.

SANTOS, J.N., et al. **A orientação de enfermagem a gestantes que fazem uso de álcool e tabaco.** São Paulo: Revista Recien., v.4, n.10, p.5-11, 2014.

SANTOS, M.M., et al. **Associação entre características sociodemográficas e frequência de uso de álcool por gestantes.** Rev. Baiana de Enf., v.30, n.2, p.1-9, 2016.

SOUZA, W.P.S., et al. **Gravidez tardia: relações entre características sociodemográficas, gestacionais e apoio social.** Boletim de Psicologia, v.66, n.144, p.047-059, 2016.

VELLOSO, E.P.P., et al. **Resposta materno-fetal resultante da prática de exercício físico durante a gravidez: uma revisão sistemática.** Rev. Med. Minas Gerais, v.25, n.1, p.93-99, 2015.

ZIMBARDO, P.G.; BOYD, J.N. **Putting time in perspective: A valid, reliable individual-differences metric.** Journal of Personality and Social Psychology, n.77, p.1271-1288, 1999.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem 10, 1, 3, 6, 13, 14, 32, 33, 36, 39, 41, 50, 58, 60, 88, 89, 91, 98, 100, 108, 110, 128, 133, 134, 137, 138, 139, 141, 147, 148, 159, 168, 195, 211, 216, 224, 243

Abuso sexual 10, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Acolhimento 10, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 65, 100, 101, 125, 126, 128, 129, 131, 135, 136, 137, 139, 140, 160, 240

Adoecimento 14, 3, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 217, 218

Adolescência 11, 12, 27, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 89, 96, 123, 203

Anomalias congênitas 13, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118

Assistencial 15, 59, 117, 122, 125, 209, 226

Atenção Básica 10, 12, 13, 14, 20, 21, 23, 24, 56, 59, 61, 64, 65, 67, 68, 70, 72, 74, 75, 76, 77, 82, 83, 85, 86, 87, 117, 122, 130, 135, 137, 143, 145, 148, 153, 156, 159, 173, 176, 178, 225, 226, 241

Atenção Primária 9, 12, 13, 15, 65, 66, 72, 78, 79, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 108, 110, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 158, 169, 171, 216, 221, 222, 223, 226, 227, 228

Avaliação 12, 14, 9, 10, 17, 61, 70, 73, 74, 75, 77, 85, 116, 118, 122, 129, 133, 138, 141, 170, 173, 174, 179, 185, 187, 190, 195, 203, 214, 216, 217, 220, 225, 227, 228

C

Câncer 12, 61, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 132, 136, 141, 144

Cardiovascular 14, 49, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 123, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175

Comunidade 11, 5, 12, 22, 23, 24, 29, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 50, 51, 56, 59, 61, 64, 86, 90, 137, 144, 150, 151, 153, 154, 158, 162, 163, 164, 165, 225, 236, 241, 242, 243

Condições de Saúde 11, 5, 19, 39, 41

Cuidados Paliativos 13, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

D

Dengue 13, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 240

Depressão 10, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 30, 103, 104, 182, 183, 187, 189, 190, 191, 194, 195, 196, 198, 210, 211, 214, 216, 217, 220

Diabetes Mellitus 10, 13, 14

E

Educação Popular 14, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 166, 239, 241, 243, 244

Enfermeiro 10, 11, 13, 1, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 30, 32, 38, 51, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 87, 88, 110, 114, 115, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 141, 143, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 164, 195, 200, 206, 211, 217, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 242

Enfrentamento 15, 22, 26, 91, 105, 107, 141, 143, 159, 174, 200, 206, 209

Estratégia 10, 11, 5, 6, 19, 20, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 70, 72, 74, 79, 125, 129, 139, 140, 141, 142, 149, 158, 159, 165, 171, 176, 178, 204, 209, 212, 214, 215, 219, 220, 225, 226, 227, 228, 236, 239, 241, 242, 245

Estratégia Saúde da Família 11, 5, 6, 19, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 70, 72, 129, 149, 165, 178, 227, 228, 236, 245

F

Fatores de risco 10, 1, 3, 5, 7, 9, 10, 11, 47, 70, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 110, 111, 113, 116, 122, 130, 167, 171, 173, 174, 188, 189, 190, 195, 198, 201

Fibromialgia 15, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 219, 220

G

Gestação 14, 66, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 122, 124, 125, 127, 128, 130, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184

H

Hipertenso 11, 48, 72, 73, 74

I

Idoso 10, 11, 1, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 48, 50, 56, 143, 245

Infantil 10, 12, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 61, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 96, 198

Intervenções 11, 10, 16, 48, 171

Intimidade 12, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Intrafamiliar 10, 20, 21, 22, 24, 26, 27

L

Leishmaniose Tegumentar 15, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

M

Medo 14, 34, 35, 36, 62, 63, 98, 100, 101, 103, 105, 106, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197

Melhor Idade 10, 13, 15

Mulheres 10, 12, 9, 17, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 46, 47, 91, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 114, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 178, 181, 182, 183, 184, 190, 191, 202, 210, 214, 215, 219, 220, 235

P

Parto 14, 59, 68, 109, 115, 120, 122, 124, 127, 129, 182, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

Portador 10, 1, 10, 13, 17, 19, 55

Prevenção 10, 11, 13, 16, 9, 10, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 37, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 72, 75, 81, 84, 86, 106, 108, 110, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 125, 126, 128, 133, 138, 140, 146, 149, 150, 152, 153, 154, 158, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 176, 182, 184, 190, 194, 195, 200, 206, 226, 229, 235, 237, 239, 241, 242, 243, 244

Profissionais 10, 10, 18, 23, 28, 29, 30, 32, 35, 36, 37, 55, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 72, 74, 83, 85, 86, 87, 98, 102, 104, 106, 108, 110, 113, 114, 115, 116, 118, 122, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 164, 169, 174, 189, 194, 196, 200, 206, 215, 217, 218, 222, 223, 225, 226, 239, 241, 242, 243

Promoção 10, 11, 17, 20, 21, 23, 26, 37, 55, 62, 65, 66, 67, 79, 86, 89, 95, 116, 122, 125, 126, 128, 129, 133, 140, 143, 146, 150, 152, 153, 158, 163, 165, 168, 169, 173, 174, 175, 176, 184, 194, 195, 197, 207, 209, 217, 218, 225, 235, 239, 241, 243

R

Rastreamento 13, 3, 5, 12, 75, 109, 110, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127

Relevância 13, 29, 42, 145, 146, 153, 239, 243

T

Tecnologia Educativa 14, 167, 168, 169, 170, 171, 173

Tornozelo-Braquial 12, 70, 71, 73

U

Usuário 14, 55, 65, 131, 136, 139, 156, 157, 158, 160, 164

V

Violência Sexual 10, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 95, 99, 100

Vítimas 10, 12, 24, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 89, 90, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 208

Z

Zika Vírus 16, 149, 239, 240, 241, 242, 243, 244

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020